

aplicação e com a concentração 250 SC, depositar 1 mL do produto/planta/aplicação.



Figura 4. Aplicação em planta alta com cânula gancho e cabo telescópico: vista geral (A); detalhes (B).

Kit de aplicação

Materiais	Quantidade
Pistola de fluxo contínuo com bico para vermifugação	1 un.
Frasco de plástico 900 mL	1 un.
Mangueira de polietileno 10 mm	1 m a 4 m
Cânula gancho de tubo de cobre ou inox de 5 mm x 50 cm	1 un.
Cabo telescópico	1 un.

Elaboração:

Sônia Regina Nogueira
Engenheira-agrônoma, doutora, pesquisadora da Embrapa Acre

Romeu de Carvalho Andrade Neto
Engenheiro-agrônomo, doutor, pesquisador da Embrapa Acre

Gilberto Costa do Nascimento
Engenheiro-agrônomo, mestre, analista da Embrapa Acre

Diagramação e arte-final:

Eduardo Soares

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Foto da capa:

Priscila Viudes

1ª edição:

1ª impressão (ago./2016): 500 exemplares

<http://www.embrapa.br/acre>

<https://www.embrapa.br/fale-conosco>



Controle Químico da Sigatoka-negra em Banana-comprida no Acre

CGPE 13302



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Apresentação

A bananeira é produzida em todos os 22 municípios do Acre. A cultivar D'Angola (conhecida no estado como banana-comprida) tem a maior área plantada e seu fruto é o mais consumido no estado em relação ao das outras cultivares. O Acre ainda tem baixa produtividade média, em torno de 10,5 t/ha/ano, índice 25% inferior à média nacional. A baixa frequência de plantios que contam com tecnologias de suporte fitossanitário para o controle de doenças é a causa dessa produtividade.

A banana-comprida é muito susceptível à sigatoka-negra, a principal doença da cultura. Até o momento não existe outra cultivar no subgrupo Terra com resistência genética à doença, para recomendação aos produtores. Com o objetivo de controlar a sigatoka-negra nessa cultivar, a Embrapa Acre (Rio Branco, AC) validou a tecnologia de aplicação de fungicida desenvolvida pela Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus, AM). A tecnologia tem método simples, é de baixo custo e consiste na aplicação de uma pequena quantidade de fungicida na axila da folha da bananeira. Os agricultores familiares do Acre que adotaram a tecnologia obtiveram aumento de pelo menos 35% na produção.

Sigatoka-negra

Essa doença é causada por um fungo que provoca manchas foliares e morte das plantas. As manchas iniciam-se como estrias mais claras, de 2 mm a 4 mm de comprimento, na parte de baixo da folha, que aumentam em diâmetro e comprimento até ficarem pretas e marrons, secando totalmente as folhas, podendo levar as plantas à morte (Figura 1). A doença diminui o desenvolvimento da planta, a capacidade de perfilhamento e o vigor dos perfilhos, reduz o número de pencas por cacho e o tamanho dos frutos (Figura 1). Plantas doentes têm perdas acima de 50% na produção de frutos até a inviabilização total do bananal, sob condições extremas da doença.



Figura 1. Seca prematura da folha pelo ataque do fungo da sigatoka-negra: cacho e frutos pequenos (A); folha seca (B); planta tombada morta (C).

Descrição do método de controle

O método de controle consiste em depositar o fungicida flutriafol na axila da segunda folha da bananeira. A deposição é feita com uma pistola dosadora de fluxo contínuo de 10 mL graduada de 1 mL em 1 mL (marca Hoppner®) adaptada (Figura 2).

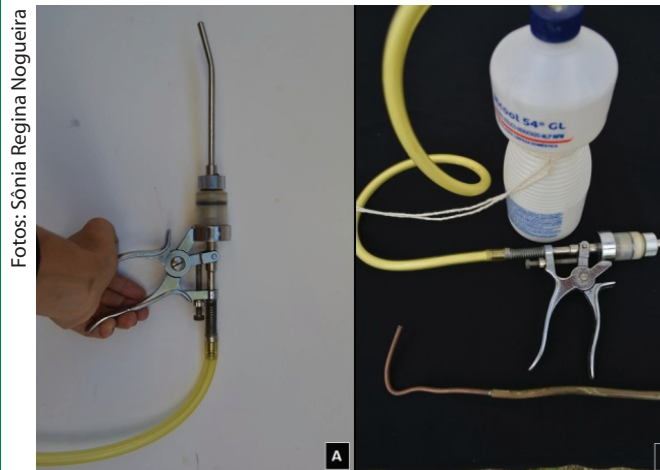


Figura 2. Pistola de aplicação do fungicida: detalhes (A); kit de aplicação (B).

Orientações para o uso da tecnologia

a) Realizar a primeira aplicação quando a planta atingir 4 meses de idade; b) aplicar somente na planta mais velha da touceira (planta mãe); c) repetir a aplicação na mesma planta a cada 2 meses (Figura 3); d) quando a planta estiver alta, utilizar um tubo de cobre de 5 mm de diâmetro com ponta curva como prolongamento do bico da pistola, para aplicar o fungicida (Figura 4); e) não aplicar o fungicida a partir do momento em que ocorre o lançamento do cacho para evitar que os frutos sejam contaminados.



Figura 3. Deposição do fungicida: aplicação na axila da segunda folha (A); primeira e segunda aplicação aos 4 e 6 meses, respectivamente (B e C).

Importante

A aplicação do produto somente será retomada na touceira após a colheita do cacho, sendo a nova planta mãe aquela que receberá o tratamento.

Vale ressaltar que ao aplicar o produto na planta mãe, as outras plantas da touceira ficam protegidas porque estão ligadas umas as outras. No mercado são encontradas duas formulações do fungicida flutriafol. Quando a concentração for 125 SC (suspensão concentrada), utilizar 2 mL do produto/planta/